

Yom HaKipurim: Práticas do Dia

Material para Acompanhamento da Palestra

Por Sha'ul Bentsion

I - Seleções da Torá

"E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós." (Wayiqrá/Levítico 16:29)

"Shabat de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso Shabat."
(Wayiqrá/Levítico 23:32)

"E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis." (Bamidbar/Números 29:7)

II - Seleções do Tanakh

Recomenda-se a leitura da série de artigos sobre o termo “nefesh”. Frequentemente no Tanakh, ele está associado ao apetite. Especialmente nas festas:

"E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante YHWH teu Elohim, e alegra-te, tu e a tua casa;" (Devarim/Deuteronômio 14:26)

"E se és homem de grande apetite [nefesh], põe uma faca à tua garganta. Não cobices as suas iguarias porque são comidas enganosas." (Provérbios/Mishlei 23:2-3)

O “afligir a alma” no Tanakh está associado ao jejum:

"Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, as minhas vestes eram o saco; humilhava a minha alma com o jejum e a minha oração voltava para o meu seio." (Tehilim/Salmos 35:13)

"Quando chorei, e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas." (Tehilim/Salmos 69:10)

Observe o exemplo abaixo:

"Então Dawid se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupas, e entrou na Casa de ADONAY, e adorou. Então foi à sua casa, e pediu pão; e lhe puseram pão, e comeu. E disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que morreu a criança te levantaste e comeste pão. E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe se ADONAY se compadecerá de mim, e viverá a criança? Porém, agora que está morta, porque jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim." (Shemuel Bet/2 Samuel 12:20-23)

Ao que a narrativa indica, a prática de vestir pano de saco e cinza implicava em não se lavar nem se ungir.

III - Seleções da Halakhá

Sefer Zemanim - Hilkhoh Shevitat `Assor

Capítulo 1

Halakhá 1

É uma misvá positiva da Torá se abster de toda obra no décimo [dia] do sétimo mês, conforme é dito: “É um Shabat de descanso para vós.” [Lv. 16:31] Qualquer que realiza trabalho nega a observância da misvá positiva e viola a misvá negativa, conforme é dito: “nenhum trabalho fareis.” [Nm. 29:7]

Qual é a responsabilidade na qual a pessoa incorre ao realizar obra nesse dia? Se realiza voluntariamente, como ato consciente de afronta, é passível de ser cortado [do povo]. Se realiza inadvertidamente, é passível de trazer oferta de pecado, cuja natureza é afixada.

Halakhá 2

Toda as obras pelas quais se é passível de ser executado por apedrejamento ao serem realizadas no Shabat fazem alguém ser passível de ser cortado [do povo] se realizado no décimo [dia do sétimo mês.]. Qualquer atividade que incorre na obrigação de uma oferta de pecado no Shabat incorre na obrigação de oferta de pecado no Yom HaKipurim.

Qualquer atividade que é proibida de ser realizada no Shabat - apesar de não ser obra proibida - é proibida de ser realizada no Yom haKipurim. Se alguém realiza tal ato, é punido com açoites por rebeldia, da mesma forma que é punido no Shabat.

Qualquer coisa que seja proibida de ser carregada no Shabat é proibida de ser carregada no Yom haKipurim. Qualquer coisa que seja proibida de ser dita ou feita a partir do início do Shabat é semelhantemente proibida no Yom haKipurim.

O princípio geral é o de que não há diferença entre o Shabat e Yom HaKipurim quanto a isso, exceto pelo fato de que uma pessoa que voluntariamente realiza obra proibida no Shabat é passível de execução por apedrejamento, e no Yom haKipurim é cortada [do povo.]

Halakhá 3

É permitido cortar um vegetal no Yom haKipurim desde o meio da tarde em diante. O que significa cortar um vegetal? Remover suas folhas murchas e cortar as outras para prepará-las para consumo. Semelhantemente, é permitido abrir nozes e e abrir romãs no Yom haKipurim desde o meio da tarde em diante. [Isso ocorre] para que ninguém passe por dificuldade [i.e. de ter ainda que preparar o alimento após o jejum.]

Quando o Yom haKipurim cai no Shabat, é proibido cortar vegetais ou abrir nozes ou romãs o dia todo.

Já se tornou um costume universalmente aceito na Babilônia e no Norte da África não realizar essas atividades durante o jejum. Ao invés disso, é [observado] como o Shabat acerca de todas as suas particularidades.

Halakhá 4

Há outra miswá positiva no Yom haKipurim: Abster-se de comer e beber, conforme é dito: "afligireis as vossas almas" [Lv. 16:29] Conforme a tradição oral, é ensinado: O que significa afligir a alma? Jejuar.

Quem quer que jejue nesse dia cumpre uma miswá positiva. Quem quer que come e bebe nesse dia nega a observância da miswá positiva e viola a miswá negativa, conforme é dito: "Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será cortada do seu povo." [Lv. 23:29] Uma vez que a Torá pune com corte [do povo] uma pessoa que não jejua, podemos derivar disso que somos proibidos de comer e beber nesse dia.

Uma pessoa que come ou bebe inadvertidamente nesse dia é passível de trazer oferta de pecado, cuja natureza é afixada.

Halakhá 5

Semelhantemente, segundo a tradição oral, tem sido ensinado que é proibido se lavar, se ungi, usar sapatos, ou ter relações sexuais nesse dia. É uma miswá se abster dessas atividades da mesma maneira que se abstém de comer e beber.

Isso é derivado da expressão: "Shabat shabaton." Um "Shabat" implica se abster de comer. "Shabaton" se abster dessas atividades.

Alguém é passível, contudo, de ser cortado [do povo] ou de oferta de pecado somente por comer e beber. Alguém que se lava, se unge, usa sapatos, ou tem relações sexuais, receber açoites por rebeldia.

Halakhá 6

Assim como [a obrigação de] abster-se do trabalho se aplica tanto durante o dia quanto à noite, assim também, abster-se [dessas coisas] e afligir a alma se aplica tanto de dia quanto à noite.

É obrigatório adicionar do [tempo] mundano ao sagrado tanto na entrada quanto na saída da solenidade, conforme é dito: "afligireis as vossas almas, aos nove do mês à tarde." [Lv. 23:32] O intuito é que se comece a jejuar e afligir a alma na tarde do [dia] nove, que diretamente precede o décimo.

Semelhantemente, no final, deve-se prolongar a aflição ligeiramente, adentrando a noite do décimo-primeiro, que segue o décimo, conforme é dito: "de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso Shabat." [Lv. 23:32]

Halakhá 7

Quando mulheres comem e bebem até o anoitecer, sem saber que somos obrigados a adicionar [tempo] do dia da semana na festividade, não devem ser repreendidas, para que não realizem [a obra] voluntariamente. É impossível haver um policial na casa de cada pessoa para advertir as esposas. Assim, é preferível deixar permanecer, para que transgridam sem intenção, ao invés de intencionalmente. O mesmo se aplica em outras instâncias semelhantes.

Capítulo 2

Halakhá 8

Quando uma pessoa que está perigosamente enferma pede para comer no Yom haKipurim, ela deve ser alimentada até que diga “É o suficiente.” mesmo que médicos especialistas digam que é desnecessário.

Quando o enfermo diz que é desnecessário comer, e um médico diz que é necessário, ele deve ser alimentado de acordo com as instruções [do médico], desde que o médico seja um especialista.

Quando um médico diz que é necessário, e outro médico diz que é desnecessário, a pessoa deve ser alimentada. Se vários médicos dizem que é necessário, e outros médicos dizem que não é necessário, segue-se a maioria, ou aqueles com maior conhecimento. [Isso se aplica] caso a pessoa enferma não diga, ele próprio, que é necessário [comer]. Se, contudo, fizer tal afirmação, deve ser alimentado.

Se uma pessoa enferma não diz que deve [ser alimentado], os médicos estão divididos quanto à questão, todos eles são [igualmente] especialistas, e um número igual tomou cada lado, ele deve ser alimentado.

Halakhá 9

Quando uma mulher grávida sente o aroma de comida, devemos sussurrar em seu ouvido que hoje é Yom haKipurim. Se esse lembrete é suficiente para acalmar seus sentidos, é desejável. Caso contrário, ela deve ser alimentada até que seu desejo cesse.

Semelhantemente, se uma pessoa é tomada de uma fome voraz [i.e. se ficar tonto, com náusea, visão turva, etc. por causa da falta de nutriente], deve ser alimentado até que veja com clareza. Deve ser alimentado imediatamente, mesmo se for necessário dar a ele carne não-kasher, ou de espécie abominável. Não exigimos que ele espere até que alimento permitido se torne disponível.

Halakhá 10

Uma criança que tem nove ou dez anos deve ser treinado a jejuar por várias horas. Em que isso implica? Se está acostumado a comer duas horas após o amanhecer, deve ser alimentado na terceira hora. Se está acostumado [a comer] depois de três horas, deve ser alimentado na quarta. Segundo a capacidade da criança, devemos adicionar horas à sua aflição.

Quando uma criança tem onze anos, seja menino ou menina, é uma ordenança pelas palavras dos escrivas [da Corte Mosaica] que complete seu jejum para que seja treinado nas miswot.

Halakhá 11

Uma menina que tem doze anos e um dia, e um menino que tem treze anos e um dia, que manifesta dois pêlos [i.e. sinal de maturidade física], são considerados adultos acerca de todas as miswot, e são obrigados a concluir seu jejum segundo a Torá. Se, contudo, não manifestaram [sinal de maturidade física], ainda são considerados menores, e são obrigados a concluir seu jejum somente pelas palavras dos escrivas [da Corte Mosaica].

Uma criança que tem menos de nove anos não deve ser afligida em absoluto no Yom haKipurim, para que isso não conduza a situação perigosa.

Capítulo 3

Halakhá 1

É proibido se lavar no Yom haKipurim, seja usando água quente ou fria. Não se pode lavar o corpo todo, nem membro individual. É proibido imergir até o dedinho em água.

Um rei e uma noiva podem lavar seus rostos. Uma noiva para que não apareça não-atraente para seu marido, e um rei para que pareça formoso, conforme é dito: "Os teus olhos verão o rei na sua formosura." [Is. 33:17] Até quando uma esposa é considerada uma noiva? Por trinta dias.

Halakhá 2

Quando uma pessoa está suja de imundície ou lama, pode lavar a sujeira da maneira comum sem reservas. Uma mulher pode lavar uma mão na água e dar um pedaço de pão a uma criança.

Uma pessoa que está enferma pode se lavar da maneira convencional mesmo que não esteja perigosamente enfermo. Semelhantemente, todos os que estão obrigados a se imergir [por razão de impureza cerimonial] devem se imergir de forma convencional. Isso se aplica tanto em Tish`á beAv quanto no Yom haKipurim.

Halakhá 4b

Uma pessoa não deve encher uma vasilha de barro com água e usá-la para se refrescar, pois a água permeia pelas paredes. Também é proibido usar um recipiente de metal, para que a água não seja borrifada sobre sua carne. É permitido se refrescar [do calor segurando] frutas.

Halakhá 5

No dia anterior ao Yom haKipurim, uma pessoa pode tomar um lenço e mergulhá-lo em água, torcê-lo levemente, e colocá-lo debaixo de tecidos. No dia seguinte, pode limpar seu rosto com ele sem qualquer reserva, mesmo se [o lenço] estiver muito frio.

Halakhá 7

É proibido usar sapato ou sandália [de couro], mesmo em apenas um pé. É, contudo, permitido usar sandalha feita de juncos, canas, ou coisa parecida. Semelhantemente, uma pessoa pode enrolar pano sobre seu pé ou coisa parecida, pois seu pé permanece sensível à dureza do solo e ele sente como se estivesse descalço.

Apesar de ser permitido que crianças comam, bebam, se lavem, e se unjam, devem ser impedidas de [calçarem] sapatos e sandálias [de couro].

Halakhá 8

Todas as pessoas são permitidas de usarem sandálias para impedir que sejam mordidas por escorpiões ou coisas semelhantes.

Uma mulher que acabou de dar à luz pode usar sandálias por trinta dias, para que não fique resfriada. A mesma lei se aplica a outras pessoas que estão enfermas, mesmo se sua enfermidade não for perigosa.

Halakhá 9

[Assim como é proibido ungir] todo o corpo, assim também é proibido ungir somente uma porção do corpo. [Isso se aplica] tanto à unção que traz prazer quanto à unção que não traz prazer.

Quando uma pessoa está enferma, contudo, ou se tem feridas em seu couro cabeludo, pode se ungir de forma convencional sem qualquer reserva.

Halakhá 10

Há comunidades onde é costume acender uma lâmpada no Yom haKipurim, para que alguém tenha modéstia acerca de sua esposa e não seja incitado a se engajar em relações sexuais. Há, contudo, outras comunidades onde não é costume acender lâmpada, para que não se veja a esposa, se atraia por ela, e seja incitado a se engajar em relações sexuais.

Se o Yom haKipurim cai no Shabat, é obrigatório acender lâmpada em todas as comunidades. Pois acender uma lâmpada no Shabat é obrigação.